

Nicarágua processa Alemanha na Corte Internacional de Justiça por supostas violações da Convenção de Genocídio

No centro do caso está a campanha militar de Israel **hot99 freebet** Gaza.

Israel nega veementemente que **hot99 freebet** campanha militar constitua violações da Convenção de Genocídio.

O caso apresentado pelo Nicarágua se concentra na Alemanha, mas indiretamente visa a campanha militar de Israel **hot99 freebet** Gaza, após o ataque mortal **hot99 freebet** 7 de outubro, quando militantes palestinos liderados pelo Hamas invadiram o sul de Israel, matando cerca de 1.200 pessoas. Mais de 33.000 palestinos foram mortos **hot99 freebet** Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde da região. Seu relato não diferencia entre civis e combatentes, mas afirma que as mulheres e crianças constituem a maioria dos mortos.

"Estamos calmos e apresentaremos nossa posição legal perante o tribunal", disse **hot99 freebet** uma entrevista o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, Sebastian Fischer, ante as audiências.

"Rejeitamos as acusações do Nicarágua", afirmou Fischer **hot99 freebet** uma coletiva de imprensa **hot99 freebet** Berlim na sexta-feira. "A Alemanha não violou a convenção de genocídio nem o direito internacional humanitário, e apresentaremos nossa defesa detalhada perante o Tribunal Internacional de Justiça."

O Nicarágua pediu ao tribunal que emita medidas cautelares provisórias, incluindo a suspensão imediata da assistência da Alemanha a Israel, **hot99 freebet** particular da assistência militar, incluindo equipamentos militares que possam ser usados na violação da Convenção de Genocídio e do direito internacional.

a campanha de seis meses continua a devastar Gaza.

a fome se aproxima e poucos palestinos conseguiram sair do território cercado.

pedidos para que os Estados Unidos e a Alemanha parem de vender ou enviar armas a Israel. Os Estados Unidos e a Alemanha se opuseram à resolução.

suspender as vendas de armas a Israel após a morte de três cidadãos britânicos entre sete trabalhadores humanitários do World Central Kitchen nas "greves israelenses". Israel disse que o ataque aos trabalhadores humanitários foi um erro causado por "misidentificação."

aliado histórico de Israel. Dias depois do ataque do Hamas, no início de outubro, o chanceler Olaf Scholz explicou por que: "Nossa própria história, nossa responsabilidade proveniente do Holocausto, torna uma tarefa perpétua para nós nos esforçarmos pela segurança do Estado de Israel", declarou aos parlamentares.

atores de abusos sistemáticos de direitos humanos "tantamount a crimes contra a humanidade".

O governo do presidente Daniel Ortega rejeitou veementemente

medidas cautelares provisórias ordenando que Israel faça tudo o que estiver ao seu alcance para evitar mortes, destruição e atos de genocídio **hot99 freebet** Gaza. As ordens foram apresentadas **hot99 freebet** uma ação movida pelo Sul da África acusando Israel de violar a Convenção de Genocídio.

A corte ordenou recentemente que Israel adote medidas para melhorar a situação humanitária **hot99 freebet** Gaza, incluindo a abertura de mais passagens terrestres para permitir a entrada de alimentos, água, combustível e outros suprimentos no enclave devastado pela guerra.

fortemente nega que seu ataque seja atos genocidas, afirmando que está atuando **hot99 freebet**

defesa própria. O assessor jurídico de Israel, Tal Becker, disse aos juizes do tribunal **hot99 freebet** janeiro que o país está envolvido **hot99 freebet** uma "guerra que não iniciou e não queria".

Associated Press writer Geir Moulson in Berlin contribuiu para este relatório.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: hot99 freebet

Palavras-chave: **hot99 freebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22